



## **Entre os Municípios Paulistas, os Grandes Produtores de Cana são os Maiores na Geração de Renda Agrícola?**

A estrutura produtiva e socioeconômica da agricultura de alguns Estados brasileiros tem sido alterada, sobremaneira, com o avanço da cultura da cana-de-açúcar. Costuma-se afirmar que o Estado de São Paulo, em particular, está se transformando em um “mar de cana”, em alusão à contínua e forte expansão dessa cultura no Estado ao longo dos últimos anos.

De fato, entre os dez principais municípios produtores de cana do Brasil, o Estado de São Paulo não somente abriga o maior produtor (município de Morro Agudo), como também inclui outros seis municípios (Tabela 1).

**Tabela 1 - Área de Cana-de-açúcar dos Dez Principais Municípios Produtores de Cana-de-açúcar do Estado de São Paulo e no Brasil, 2009<sup>1</sup>**

<b>São Paulo (em ha)</b>		<b>Brasil (em ha)</b>	
Morro Agudo	114.000	Morro Agudo (SP)	114.000
Barretos	60.900	Campos dos Goytacazes (RJ)	73.030
Piracicaba	60.000	Rio Brilhante (MS)	66.434
Paraguaçu Paulista	58.600	Barretos (SP)	60.900
Guaira	57.000	Piracicaba (SP)	60.000
Ituverava	56.500	Paraguaçu Paulista (SP)	58.600
Araraquara	49.000	Guaira (SP)	57.000
Guararapes	47.651	Ituverava (SP)	56.500
Pederneiras	47.160	Coruripe (AL)	52.238
Jaú	46.000	Araraquara (SP)	49.000
Área dos dez principais	596.811	Área dos dez principais	647.702
Área com cana no Estado	4.914.670	Área com cana no país	8.756.576
Percentual dos 10 maiores	12,14	Percentual dos 10 maiores	7,40

<sup>1</sup>Dos dados do IBGE utilizados, foram excluídos o valor produzido pela pecuária e áreas de pastagem.

Fonte: Elaborada a partir de dados do IBGE.

A hipótese a ser testada é se, de fato, a cana-de-açúcar se expandiu de tal modo no Estado a ponto de ocupar posição privilegiada na formação da renda agrícola municipal, tornando os municípios canavieiros também líderes nesse quesito.

Ao proceder a hierarquização da variável renda agrícola, no entanto, observa-se que municípios com outras aptidões agrícolas (é verdade que com a presença, em maior ou menor grau, da cana-de-açúcar) surgem entre os principais, ficando os municípios canavieiros em posição secundária, inclusive o maior produtor de cana-de-açúcar do Estado e do país, Morro Agudo, que aparece apenas na terceira posição no *ranking* da renda agrícola estimada pelo valor bruto da produção (Tabela 2).

Mesmo com a acelerada expansão da cana-de-açúcar, a evolução dos municípios de maior renda agrícola do Estado mostra peculiaridades interessantes, uma vez que o município que despontou em geração de renda agrícola no ano de 2009 (Itapeva) desbancou Morro Agudo, o primeiro da lista dos dez principais no ano de 2000 (Tabela 2).

**Tabela 2** - Evolução do *Ranking* dos Dez Principais Municípios com maior Valor Bruto da Produção Agrícola no Estado de São Paulo, 2000 e 2009

2000 (em R\$1.000,00)		2009 (em R\$1.000,00)	
Morro Agudo	117.292	Itapeva	543.397
Guaira	92.003	Casa Branca	407.264
Casa Branca	91.343	Morro Agudo	348.793
Itapeva	82.613	Itaberá	286.742
Jaboticabal	69.458	Itapetininga	256.362
Itápolis	65.118	Mogi Guaçu	248.226
Barretos	62.795	Leme	244.136
Itapetininga	60.803	Capão Bonito	222.769
Miguelópolis	59.701	Itápolis	215.094
Capão Bonito	58.106	Miguelópolis	208.133
Percentual dos dez maiores	10,06	Percentual dos dez maiores	12,88

Fonte: Elaborada a partir de dados do IBGE.

É certo que, nos municípios onde a cana-de-açúcar se expandiu de forma acelerada, substituindo outras atividades agropecuárias, as organizações de produtores e cooperativas locais pré-existentes defrontaram-se, muitas vezes, com os efeitos do vigor da indústria sucroalcooleira, perdendo importância como instâncias de representação da sociedade local. Também o poder público local teve reduzida capacidade de interferência frente à cadeia produtiva sucroalcooleira e, de outro, viu ampliarem-se as demandas por serviços públicos. A migração sazonal de grandes contingentes de trabalhadores de

outras regiões do país para esses municípios trouxe sérios problemas para os administradores municipais em assuntos relacionados à oferta de serviços públicos em saúde, educação, segurança e habitação, fato que, em alguns deles, implicou sérios distúrbios da ordem pública e da paz social, principalmente nos anos de crise econômica mais acentuada (décadas de 1980 e 1990)<sup>1, 2</sup>.

Todos esses dramas vividos nos municípios canavieiros não refletem, entretanto, o real dinamismo da agricultura paulista, a qual, longe de estar se tornando um “mar de cana”, abriga regiões capazes de gerar elevada renda agrícola (sudoeste, principalmente), também com a contribuição da cana, porém mais em decorrência da contribuição de outras atividades agrícolas de elevado valor por unidade de área (citricultura, grãos, produtos florestais, hortaliças, dentre outros).

Além da análise dos municípios paulistas sob a ótica do valor bruto da produção (Tabela 2), é interessante trabalhar com a ótica da densidade-valor, que vem a ser o quociente entre o valor bruto da produção municipal e a área agrícola do município. Quando esta variável é analisada, a classificação dos municípios altera-se ainda mais, e todos os dez primeiros municípios do *ranking* são produtores de hortigranjeiros e frutas, atividades que geram elevado valor por hectare plantado (Tabela 3).

**Tabela 3 - Hierarquização dos Dez Principais Municípios com maior Densidade-Valor no Estado de São Paulo, 2000 e 2009**

2000 (em R\$/ha)		2009 (em R\$/ha)	
Campo Limpo Paulista	20.263,16	Valinhos	45.706,24
Valinhos	17.492,90	Vinhedo	40.968,04
Apiaí	17.352,92	Louveira	29.351,71
Paraibuna	14.927,63	Arujá	28.785,71
Bom Jesus dos Perdões	13.675,32	Nova Campina	28.061,20
Louveira	13.275,26	Mogi das Cruzes	23.558,29
Jundiaí	13.045,60	Biritiba-Mirim	17.263,29
Jacareí	11.344,83	Guapiara	16.212,26
Atibaia	11.220,49	Jundiaí	14.392,13
Vinhedo	9.400,76	Cajati	13.432,60
Estado	1.314,50	Estado	3.035,49

Fonte: Elaborada a partir de dados do IBGE.

Confrontados os dados dos municípios com alta densidade-valor da tabela 3 com os da tabela 4, referentes aos municípios especializados na produção de cana-de-açúcar,

nota-se que, nestes últimos, o valor bruto da produção por hectare de área plantada com culturas é significativamente menor.

**Tabela 4 - Hierarquização dos Dez Principais Municípios Canavieiros com maior Densidade-Valor no Estado de São Paulo, 2000 e 2009**

2000 (em R\$1.000,00/ha)		2009 (em R\$1.000,00/ha)	
Guararapes	1.923,89	Guararapes	2.945,21
Pederneiras	1.403,09	Pederneiras	2.831,69
Jaú	1.335,83	Morro Agudo	2.698,78
Piracicaba	1.302,92	Piracicaba	2.607,00
Araraquara	1.169,38	Paraguaçu Paulista	2.513,50
Morro Agudo	1.125,64	Ituverava	2.482,70
Paraguaçu Paulista	1.064,20	Barretos	2.223,20
Barretos	891,24	Araraquara	1.705,35
Guaíra	719,67	Jaú	1.493,04
Ituverava	655,56	Guaíra	1.271,28
Estado	1.314,50	Estado	3.035,49

Fonte: Elaborada a partir de dados do IBGE.

Portanto, as hipóteses desenvolvidas em relação à especialização da agricultura paulista em cana-de-açúcar e seus efeitos sobre a oferta de outros produtos agrícolas, se confirmam quando se analisam apenas os dados estaduais. Porém, ao focar as regiões/municípios, observa-se uma capacidade do setor agrícola em se reorganizar espacialmente de modo a continuar produzindo em bases diversificadas e rentáveis. Ou seja, a atividade canvieira não desloca atividades de alta rentabilidade e densidade econômica, que via de regra são desenvolvidas em pequenas áreas de utilização intensiva.

<sup>1</sup>D'INCAO, M. C.; BOTELHO, M. Movimento social e movimento sindical entre os assalariados temporários da agroindústria canvieira no Estado de São Paulo. In: SADER, E. (Org.). *Movimentos sociais na transição democrática*. São Paulo: Cortez, 1987.

<sup>2</sup>FERRANTE, V. L. S. B. *A chama verde dos canaviais: uma história das lutas dos trabalhadores rurais do estado de São Paulo*. Tese (Livre-Docência) - UNESP, Araraquara, 1992.

**Palavras-chave:** cana-de-açúcar, renda agrícola, densidade-valor municipal.

Abel Ciro Minniti Igreja  
Pesquisador Científico do IZ  
[abelciro@iz.sp.gov.br](mailto:abelciro@iz.sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador Científico do IEA  
[pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Sonia Santana Martins  
Pesquisadora Científica do IEA  
[soniasm@iea.sp.gov.br](mailto:soniasm@iea.sp.gov.br)

Marina Brasil Rocha  
Pesquisadora Científica do IEA  
[mabrasil@iea.sp.gov.br](mailto:mabrasil@iea.sp.gov.br)

Eliana Aparecida Schammas  
Pesquisadora Científica do IZ  
[eliana@iz.sp.gov.br](mailto:eliana@iz.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 08/09/2011